



4 motivos para não comprar um VW Jetta GLI

Depois de alguns meses sem trazer o modelo, a Volkswagen voltou a importar o Jetta do México, já remodelado e apenas na

versão GLI – como a linha estava posicionada aqui nos últimos tempos. O Jetta GLI chega como produto de nicho, com preço de

R\$ 216.990, motor com mais de 230 cv e bastante tecnologia embarcada.

Mas este oásis de esportivida-

de em meio a tantos SUVs vale a pena o investimento? Veja cinco motivos para não comprar – a variante esportiva do sedã médio.

1. Jetta GLI é caro



O preço pode ser um motivo para não comprar o novo VW Jetta GLI. Verdade que o carro está caro como a maioria dos modelos 0 km à venda no país, mas trata-se de um

produto bem específico, que pode ter uma desvalorização acentuada e com manutenção que requer muitos cuidados – especialmente em relação à caixa DSG.

2. Por esse preço você compra



Apesar de muitos preferirem um esportivo – como este que vos escreve -, pelo mesmo preço – ou até menos – você leva um indefectível SUV, o Jeep Compass Longitude com motor turbodie-

sel e tração 4x4 (R\$ 214.137). E com essa grana você também consegue comprar um BMW 325i ano 2018, com 245 cv, 35,7 kgfm, tração traseira e 0-100 km/h em 6,1 segundos.

3. Preço de revisão do Jetta GLI



O Jetta GLI 2022 será vendido dentro da política de manutenção da Volks para seus últimos lançamentos, com as três primeiras revisões grátis. Mas calma que esse trio de visitas aí só contempla troca de óleo, filtro e bujão do cárter. Tem os tais "itens adicionais" que aparecem no site da montadora alemã.

Com base no GLI que foi vendido

até 2021, a marca indica, por exemplo, a lubrificação do teto-solar a cada 10 mil km, a substituição do fluido do freio em intervalos de 20 mil km e a troca dos filtros de ar e cabine, a cada 30 mil km. Entram na conta ainda, até os 60 mil km, correia Poly-V, óleo da caixa DSG e kit de velas com pasta de lubrificação – esses dois últimos passam dos R\$ 1.000, cada.

4. Acabamento ruim



Nesta remodelação, a Volks diz que o GLI adotou novos detalhes no revestimento interno. Além disso, o carro ganhou comandos do tipo "touch", sensíveis ao toque, como nos elétricos ID.3 e ID.4. Porém, boa

parte dos materiais ainda arranca suspiros de tristeza, como o plástico nos painéis e o fechamento de peças nas portas e no tablier.

Quer conhecer os carros elétricos da VW em detalhes? Confira no vídeo:

Carros mais vendidos em abril: Hyundai HB20 se consolida na liderança

O mês de abril não teve muita alteração no pódio dos carros mais vendidos e os modelos Hyundai HB20 e Fiat Mobi – um dos carros mais baratos do Brasil – permaneceram nas duas primeiras colocações. O Chevrolet Onix, outrora líder de vendas no mercado, andou um tempo fora das três primeiras colocações, mas voltou ao top 3 no mês de abril com 5.574 unidades emplacadas.

Quem se posicionou muito bem, de maneira geral, foi a Fiat. Além do destaque para o compacto Mobi, o SUV Pulse e o hatch Argo ganharam muitas posições nesse mês: foram de 12º e 15º para 4º e 5º, respectivamente.

Carros mais vendidos de abril

O mesmo não pode ser dito para a Volkswagen, que segue perdendo espaço para as concorrentes. O SUV T Cross, que em março

se colocava como o terceiro carro mais vendido, não teve o mesmo resultado em abril. Com 2 mil unidades a menos vendidas, o modelo se figurou apenas no 8º lugar

O Taos caiu para o 47º lugar, Virtus ganhou algumas posições e foi para 38º. Ambos venderam menos de mil unidades.

Comerciais leves mais vendidos em abril

As coisas não mudaram muito no segmento dos veículos comerciais. O top 3 se mantém inalterado com a Fiat Strada liderando as vendas seguido da Toro e da Hilux.

Entre as vans, a Renault Master permaneceu como a mais vendida e permanece no 8º lugar.

Ranking | Modelo | Emplacamentos

- 1º | Fiat Strada | 7.983
- 2º | Fiat Toro | 5.107
- 3º | Toyota Hilux | 4.069
- 4º | Chevrolet S10 | 2.736

- 5º | Ford Ranger | 1.111
- 6º | Mitsubishi L200 | 1.055
- 7º | FIAT/FIORINO | 888
- 8º | Renault Master | 829
- 9º | Nissan Frontier | 338
- 10º | Renault Oroch | 297
- 11º | Iivelo Daily 35-150 | 292
- 12º | Ford Maverick | 265
- 13º | Peugeot Expert | 247
- 14º | Citroën Jumpy | 242
- 15º | KIA K2500 | 203

SUVs mais vendidos em abril
Pela primeira vez, o Pulse fechou o mês na liderança do segmento de utilitários esportivos com 5,5 mil unidades vendidas. Quem também teve destaque positivo foi o Jeep Compass, que subiu para o segundo lugar.

O Corolla Cross, antes 4º colocado, viu suas vendas caírem e hoje ocupa apenas a sétima colocação. Quem também perdeu espaço e caiu do pódio foi o Chevrolet Tracker, que agora é o 4º

colocado. Apesar da considerável queda no número de vendas, o Volkswagen T Cross se sustentou no top 3 no mês de abril

Entre os SUVs de sete lugares, o Jeep Commander (10º) finalmente superou a Toyota SW4 (13º).

Ranking | Modelo | Emplacamentos

- 1º | Fiat Pulse | 5.520
- 2º | Jeep Compass | 4.766
- 3º | Volkswagen T Cross | 4.570
- 4º | Chevrolet Tracker | 4.410
- 5º | Hyundai Creta | 4.255
- 6º | Jeep Renegade | 4.165
- 7º | Toyota Corolla Cross | 3.861
- 8º | Volkswagen Nivus | 2.644
- 9º | Nissan Kicks | 2.473
- 10º | Jeep Commander | 1.894
- 11º | Renault Duster | 1.405
- 12º | Toyota Hilux SW4 | 1.149
- 13º | CAOA Chery Tiggo 5X | 859
- 14º | CAOA Chery Tiggo 8 | 883
- 15º | CAOA Chery Tiggo 7 | 717

Novo Chevrolet Equinox deve marcar chegada da linha 2023



Quem entra no site comercial da Chevrolet se depara com uma espécie de limbo para o Equinox: a página exibe apenas uma silhueta do modelo, com os dizeres "em breve". Isso significa que o fabricante finalmente deverá trazer a versão atualizada do SUV ao Brasil, possivelmente já na linha 2023. Enquanto isso, ele segue indisponível nas concessionárias da marca.

A reestilização do Chevrolet Equinox 2023 é discreta e concentra-se na dianteira: grade, faróis e para-choque exibem novo design. O novo modelo está à venda na América do Norte há mais de um ano: por aqui, a atualização é esperada desde então, mas o lançamento acabou atrasando

em função da pandemia. Vale lembrar que o SUV é importado do México.

Por causa disso, até a chegada da linha 2023, o Chevrolet Equinox continuará passando por um hiato, que já dura meses no Brasil. Os últimos veículos trazidos ao país eram da linha 2021 e chegaram de maneira tardia, em março daquele mesmo ano. Os lotes derradeiros incluíam apenas unidades equipadas com o motor 1.5 turbo, de 172 cv de potência e 27,8 kgfm de torque: o catálogo deixou de incluir a opção 2.0 turbo, de 262 cv e 37 kgfm.

Por enquanto, ainda é cedo para saber se a motorização mais potente retornará ao país. O que se espera, após tanta

demora, é que ao menos o motor 1.5 adote tecnologia flex e fique apto a utilizar também etanol. Até o momento, todas as versões do SUV podiam consumir apenas gasolina: uma considerável desvantagem em relação a concorrentes como Jeep Compass, Volkswagen Taos e Toyota Corolla Cross.

Chevrolet Equinox elétrico deve sair em 2023

Nos Estados Unidos, o Chevrolet Equinox deve ganhar uma versão com propulsão totalmente elétrica, mas o lançamento está previsto somente para 2023. Isso significa que, se vier para o Brasil, essa opção ainda deve demorar ainda mais que as similares a combustão.

Volkswagen paralisa fábrica devido à crise dos semicondutores

A crise global de semicondutores ainda gera reflexos para a indústria automobilística. A Volkswagen está entre as afetadas pelo desabastecimento e, partir do dia 9 de maio, concederá 20 dias de férias coletivas para os funcionários dois turnos da fábrica de Anchieta, em São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo.

Apesar de a multinacional não informar o número de funcionários envolvidos, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo diz que serão cerca de 2,5 mil trabalhadores. Atualmente a fábrica de Anchieta produz cerca de 800 veículos Volkswagen por dia. No último mês de março, a empresa já havia suspenso as atividades na unidade do ABC paulista devido à escassez de chips.

O coordenador-geral da representação do sindicato na Volkswagen, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou o acordo firmado entre o sindicato e a direção da fábrica que garante previsibilidade em situações de crise.

"Estamos usando todas as ferramentas de flexibilidade discutidas no acordo firmado pelo sindicato. Esse acordo abrange momentos bons e ruins para atra-



vessar crises como essa. O acordo dá previsibilidade tanto para a fábrica como para os trabalhadores e certa tranquilidade para atravessar momentos como este", afirmou Bigodinho.

Ele reforçou ainda que a situação é semelhante ao que está acontecendo em outras fábricas e que há demanda de produção, mas a escassez de peças inviabiliza o atendimento. "Estamos na expectativa da retomada o mais breve possível", concluiu.

Fábrica da Volkswagen não é a única afetada

Em março e abril a Mercedes-Benz também colocou trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo (SP) em férias coletivas, devido à falta de componentes eletrônicos. Os funcionários ficaram fora da unidade entre 14 e 25 de março e de 18 de abril a 3 de maio. O sindicato informou que, em março, 1.200 trabalhadores foram afetados pela medida e, em abril, 5.000.

Consultar multas pela Carteira Digital de Trânsito



A Carteira Digital de Trânsito (CDT) é um aplicativo gratuito disponível para Android e iOS. Esse é um app que vale baixar! Ele oferece facilidades como: ter a versão digital da carteira de motorista e dos documentos do veículo no celular, disponíveis mesmo quando não há rede de internet, além da consulta e pagamento de multas com desconto.

- Desconto no pagamento de multas

Um dos recursos mais interessantes é a possibilidade de, via CDT, aderir ao Sistema de Notificação Eletrônica (SNE) e passar a receber as notificações de infrações no seu dispositivo, com chance de poder fazer pagamentos das multas com 20% ou até 40% de desconto.

Confira, abaixo, algumas questões relacionadas ao gerenciamento de multas de trânsito.

Como fazer para ver as multas na CDT?

A maneira mais fácil é: na tela inicial, acessar o botão **Infrações**, e depois escolher entre "Consulta por veículo" ou "Consulta por infrator".

Assim que o fizer, aparecerá a lista de infrações cometidas pelos veículos de sua propriedade, cuja condução não foi contestada, na ordem "Vencidas"; "A vencer" e "Pagas".

Como migrar multas do SNE para a Carteira Digital?

Não precisa fazer migração, nem cancelar nada no Sistema de Notificações Eletrônicas (SNE). Basta instalar o aplicativo Carteira Digital de Trânsito e gerenciar suas infrações.

Como recorrer de uma multa na CDT? Ainda não é possível recorrer de multas via aplicativo Carteira Digital de Trânsito. Caso essa seja sua opção, acesse o Departamento de Trânsito (Detran) do estado no qual a multa foi cometida, ou outro órgão autuador, se for o caso.

Alterar condutor infrator
No aplicativo CDT, após verificar sua infração, aparecerá um botão para indicar "Real infrator", ou seja, a pessoa que estava conduzindo o veículo. Esse botão dará acesso a um formulário em papel que deverá ser preenchido, anexado aos devidos documentos, assinado e entregue no órgão autuador, conforme legislação.

Ou o cidadão poderá procurar o atendimento on-line do órgão que o autuou (Detran, DER, Prefeitura, etc) para indicar o real infrator.

Peugeot Partner Rapid, o 'Fiorino francês', chega em maio



A Peugeot realizou o anúncio oficial de seu novo furgão, o Partner Rapid, que será lançado agora em maio. O antigo Partner, com projeto datado dos anos 90, saiu de linha no final de 2021 por não ter sido adequado ao Proconve L7. O seu sucessor será nada menos

que um Fiorino com leves alterações.

A decisão de vender um carro idêntico a outro consolidado e mudando apenas os emblemas pode parecer estranha para quem só acompanha o mercado de carros de passeio. Mas no mundo dos

veículos comerciais isso é bastante comum, como é o caso dos furgões grandes Peugeot Boxer, Citroën Jumper e Fiat Ducato.



O volante não parece familiar? (Foto: Peugeot | Divulgação)

Peugeot Partner Rapid é mistura de Fiorino com Ram. No curto teaser divulgado pelo fabricante é possível notar que o Partner Rapid é um Fiat Fiorino com outros emblemas. O nome Rapid já era usado na versão de exportação do Fiorino, que em alguns mercados da América Latina se chama Ram ProMaster Rapid.

Em alguns países da América Latina o Fiorino é vendido como Ram ProMaster Rapid. Aplique plástico na lateral e calotas do modelo de exportação serão usados no Peugeot

Portanto o aplique plástico na lateral escrito "Rapid" já existia na prateleira de peças. De novo mesmo apenas a grade e os emblemas Peugeot na traseira e volante. As calotas também vieram do modelo de exportação, enquanto o modelo da Fiat é vendido com rodas de aço estampado expostas.

Segundo o caçador de segredos Marlos Ney Vidal, do Autos Segredos, o Partner Rapid será equipado com o mesmo motor 1.4 Fire Evo do Fiorino. O pacote de equipamentos também é o mesmo, tendo como destaque itens como os faróis de neblina, assistente de partida em rampa, controle de estabilidade, ar-condicionado e um nicho específico nas portas para máquina de cartão de crédito.



Jeep confirma o lançamento da picape Gladiator no Brasil



A Stellantis confirmou mais uma novidade para 2022. A Jeep irá expandir sua gama no Brasil com a picape Gladiator, que é derivada do jipe Wrangler. Apesar de ter o porte das nossas conhecidas picapes médias, a proposta desse novo modelo é diferente.

O foco da Jeep Gladiator é o fora

de estrada. Para isso ela traz eixo rígido na dianteira e na traseira, ambos trazendo molas helicoidais. Para auxiliar a posicionar a picape nas trilhas existe uma câmera dianteira. A Gladiator também traz o para-brisa rebatível, portas e teto removíveis e outros atributos do Wrangler.

Motor a gasolina, como na Ram 1500

Devido a suspensão focada no fora de estrada e com grande capacidade de articulação, a capacidade de carga na caçamba fica atrás dos modelos tradicionais: apenas 544 kg. A Jeep confirmou o modelo para o Brasil junto de uma foto do modelo Rubicon, mas não deu detalhes sobre qual versão virá ou se terá alterações para o país.

Devido a essa limitação de capacidade de carga, é quase certo que ela virá equipada com o motor V6 3.6 a gasolina. O câmbio será o automático de 8 marchas, no exterior existe a opção pelo manual de 6. Nos EUA ainda existe a opção do V6 3.0 EcoDiesel, que é usado aqui pelo Grand Cherokee.

Jeep Gladiator marca o retorno da marca às picapes



Nome Gladiator veio de picape derivada do Wagoneer (Foto: Jeep | Divulgação) Brasil já teve sua picape Jeep feita pela Willys-Overland (Foto: Willys-Overland | Divulgação)

O nome Gladiator veio da versão picape do SUV Wagoneer, que foi lançada em 1962. Essa foi a segunda caminhonete da marca, a primeira se chamava apenas Jeep Pick-Up e era derivada da perua Jeep — que no Brasil foi chamada de Rural.

Aqui a Willys Overland ofereceu uma versão de carga do Rural, mas trazendo um estilo distinto do usado nos EUA. Além da dianteira com grade inspirada no Palácio da Alvorada, a picape Jeep nacional trazia caçamba com lateral rente a cabine.



Os 10 carros que menos chamam atenção em classificado online - Parte 2

No mercado automotivo brasileiro é comum ver modelos que vendem muito terem preços mais salgados e aumentos mais frequentes. Já marcas que possuem

demanda menor, conseguem manter o valor de etiqueta por mais tempo. Esses modelos "esquecidos" acabam por se tornar opções interessantes na situação atual,

onde os aumentos chegam a ser mensais.

De tempos em tempos, essa lista de carros pouco lembrados muda – com o Proconve L7 muitos

deles saíram de linha. Dentre os que ficaram, ainda estão boas opções, se levarmos em conta os padrões atuais de preço do mercado. Confira cinco deles que separamos.

1. Kia Cerato – R\$ 130.490



Quem está atrás de um sedã médio no Brasil tem poucas opções. O líder da categoria é o Toyota Corolla e seus competidores são o Chevrolet Cruze, o Caa Chery Arrizo 6 e o Kia Cerato. O sedã coreano já se destacava do pelotão pelo preço mais acessível, e com a recente redução de IPI ficou ainda mais atrativo. O valor inicial é de R\$ 130.490.

Como comparação, seu preço está mais próximo do compacto Volkswagen Virtus 200TSI Highline, que custa R\$ 129.410, que do rival direto Cruze, que parte de R\$ 137.050. A geração atual do Cerato traz um motor 2.0 flex de 167 cv, que resolveu a crítica

das anteriores que só chegaram com o 1.6.

O pacote de equipamentos é generoso. Traz de série assistente de partida em rampa, cruise control, ar-condicionado com saída para o banco traseiro, central multimídia com tela de 8 polegadas, faróis de neblina e seis airbags.

Existe uma segunda versão mais equipada por R\$ 146.190, que inclui ar-condicionado de duas zonas, chave presencial, bancos aquecidos e com revestimento premium, paddle shifters e espelhos com rebatimento elétrico.

O Boris testou o Kia Cerato.

2. Chevrolet Trailblazer – R\$ 364.050



Um carro com preço acima de R\$ 300 mil com bom custo-benefício? Se for considerar a categoria de SUVs com chassi e motor diesel, o Trailblazer pode ser chamado de escolha racional. Toyota SW4 e Mitsubishi Pajero Sport beiram os R\$ 400 mil quando equipados de forma similar ao SUV da Chevrolet.

Hoje, o Trailblazer é vendido em versão única, a Premier. Na linha 2023, o SUV recebeu Spotify, Wi-Fi e tag do Sem Parar grátis por um ano. A conectividade é um forte do modelo, que

também vem o sistema On Star que permite comandar funções do carro pelo celular e realiza chamadas de emergência.

No quesito de segurança, o Chevrolet Trailblazer conta com seis airbags, alerta de colisão frontal e detector de pedestres com frenagem automática. O SUV tem espaço para sete ocupantes. Seu motor é o 2.8 turbodiesel de 200 cv e 51 kgfm, atrelado a um câmbio automático de seis marchas. O motor V6 3.6 flex deixou de ser oferecido no Brasil.

3. Suzuki Vitara – R\$ 162.990



Você quer um SUV mais civilizado que o Trailblazer, mas não abre mão da tração integral e pretende enfrentar trilhas leves? A resposta mais comum para esse perfil de consumidor costuma ser o Jeep Renegade Trailhawk, mas também existe o Suzuki Vitara no nosso mercado.

As versões 4x2 com motor 1.6 aspirado não estão mais disponíveis – hoje, o SUV vem apenas com o 1.4 turbo e tração integral.

Seu sistema de tração traz um seletor de terreno com as opções lock, esporte, neve e automático.

O porte do Vitara é compacto, podendo ser uma opção inviável para quem pretende levar a família junto nas trilhas. Mas que não se importar com isso contará com central multimídia JBL, ar-condicionado automático, faróis em LED, chave presencial, 6 airbags e um esperto motor 1.4 turbo de 146 cv.

4. Peugeot 2008 Griffé THP – R\$ 124.490



Ter um carro com bom desempenho costuma ser ligado diretamente a um preço maior. A Peugeot está oferecendo o SUV 2008 equipado com o motor 1.6 THP de 173 cv em uma faixa de preço onde imperam os 1.0 turbo ou motores aspirados menores que 2.0.

Esse motor THP vinha junto de um câmbio manual quando o 2008 foi lançado em 2015, mas hoje ele é oferecido apenas com a caixa automática Aisin de seis marchas. Os dados de desempenho divulgados são o 0 a 100 km/h em 8,8

segundos e a velocidade máxima de 209 km/h.

Como o motor THP vem apenas na versão topo de linha Griffé, itens como os seis airbags, teto panorâmico fixo, ar-condicionado de duas zonas e faróis automáticos estão inclusos. Mas vamos deixar um alerta: o 2008 está para ser reestilizado ainda neste ano, segundo informações do Autos Segredos. Isso pode ajudar a conseguir descontos, mas o carro sofrerá com desvalorização mais acentuada.

5. Mitsubishi L200 Outdoor GLS Automática – R\$ 243.990



As picapes médias estão divididas entre modelos simples para o trabalho pesado e as versões com interior mais equipados e voltadas a um público mais amplo. Quem procura pelo conforto do câmbio automático, tração 4x4 e não quer partir para um modelo muito equipado acaba ficando limitado a Mitsubishi L200 Outdoor GLS.

Ainda existe a Ford Ranger Black

com esse tipo de câmbio, mas ela é vendida apenas com tração 4x2. A picape da Mitsubishi traz uma decoração mais aventureira com a simulação de um para-choque de impulsão, rodas pretas e faróis de neblina.

Por dentro, a L200 Outdoor GLS traz central multimídia, controle de tração e estabilidade, assistente de partida em rampas e bancos em tecido.